



A INSERÇÃO DOS SAMBAQUIS NA PALEOPAISAGEM DO BAIXO ITABAPOANA

Fábio Origuela de Lira¹, Edson Soares Fialho².

Filiação dos Autores – ¹Programa de Pós-Graduação de Patrimônio Cultural Paisagens e Cidadania – Universidade Federal de Viçosa. ²Programa de Pós-Graduação de Patrimônio Cultural Paisagens e Cidadania – Departamento de Geografia e Laboratório de Biogeografia e Climatologia (BIOCLIMA) – Universidade Federal de Viçosa

São apresentados os resultados preliminares da pesquisa empreendida na região do baixo curso do rio Itabapoana, na divisa do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que identificou um complexo sambaquieiro nas margens da paleolaguna do referido rio. O principal objetivo da pesquisa foi a identificação dos sambaquis existentes nesta região e sua inserção na paisagem. A partir da análise prévia de imagens de satélite, foram priorizadas algumas áreas deste sistema que, a partir dos trabalhos de campo, puderam ser então verificadas e identificadas. Até o momento foram identificados sambaquis em todas as áreas apontadas como *hotspots*, geralmente nas encostas de morros mamelonares. A continuidade de análise dos mapas, em busca de compartimentos geográficos que se assemelhem a antigas enseadas, e entrevistas com moradores locais, vem auxiliando na identificação destes *mounds* nos afluentes do rio Itabapoana. A continuidade das pesquisas com a análise da distribuição espacial e dimensões dos sambaquis, irão auxiliar na construção de hipóteses a respeito dos processos de ocupação que se deram ao longo do Holoceno Médio na região do baixo Itabapoana por estas populações pescadoras-coletoras.

Palavras-chave: arqueologia, holoceno médio, concheiros.